

Tutor em Rede: Tira-dúvida ou orientação?

Luciana Caixeta Barboza ^{*1} (PG), Marcelo Giordan¹ (PQ). lcaixeta@usp.br

^{1,2} Av. da Universidade, 308 – cep 05508-040 – São Paulo/SP.

Palavras Chave: *tutoria on-line, interação.*

Introdução

O desenvolvimento de programas de formação de professores que se utilizam da Educação a Distância e das tecnologias^{1,2} vem alcançando grande destaque na Universidade de São Paulo. Indo ao encontro desta idéia, o Laboratório de Pesquisa em Ensino de Química e Tecnologias Educativas, juntamente com a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, ofereceram, no segundo semestre de 2005, a disciplina Metodologia de Ensino de Química via Telemática (MEQVT). Nesta disciplina há um serviço de tutoria on-line, o Tutor em Rede, em que os licenciandos em Química se tornam tutores de alunos do Ensino Médio.

Neste trabalho fazemos uma análise do serviço de tutoria prestado pelos licenciandos comparados aos serviços de atendimento ao estudante, disponíveis na Internet.

Resultados e Discussão

O Tutor em Rede é um sistema de tutoria para atendimento ao estudante de Ensino Médio no que se refere a disciplina de Química. Este tipo de serviço faz parte de uma categoria de serviços de atendimento ao estudante e que estão disponíveis na Internet. Giordan e Melo³ dividem estes serviços em três categorias. Os serviços *direcionadores*, que não oferecem atendimento diretamente ao estudante, mas direciona-o para um site que oferece este serviço. Os serviços de *tira-dúvidas*, que respondem diretamente à dúvida do estudante sem dar possibilidade de continuidade no diálogo. Os serviços de *orientação*, que possibilitam que o próprio aluno possa elaborar a resposta a sua pergunta. Este serviço visa possibilitar direcionamentos para que o estudante resolva sua dúvida, ao invés de dar-lhe a resposta diretamente.

Dentro desta classificação dada, o ambiente virtual do Tutor em Rede se apresenta como um serviço de orientação, uma vez que se propõe a não responder as dúvidas dos alunos diretamente, mas ir construindo junto com o aluno um conceito.

A tutoria *on-line* se deu nos meses de outubro e novembro de 2005. Isto ocorreu posteriormente aos licenciandos terem conhecido alguns referenciais teóricos sobre ensino-aprendizagem utilizando-se a Internet⁴ e algumas possibilidades de organização

do ensino para prepará-los na orientação dos alunos.

Para o serviço de tutoria, tivemos dez tutores e um total de setenta alunos do Ensino Médio enviando suas dúvidas.

As interações que ocorreram entre tutores e alunos se mostraram predominantemente como um serviço de tira-dúvidas. Os estudantes fazem perguntas diretas e percebemos que 80% dos tutores seguem a linha de responder direto à dúvida que foi apresentada. Apenas 20% dos tutores fazem questionamentos aos estudantes para que eles expliquem melhor as dúvidas e se questionem a respeito do assunto tratado.

Conclusões

Percebemos que embora os estudantes de MEQVT tenham recebido orientações e tenham ocorrido várias discussões sobre a tentativa de se desenvolver com o aluno um diálogo, aqueles apresentaram o sistema de tutoria como um serviço de tira-dúvidas e que não promove a interação dialógica com o estudante, respondendo diretamente suas dúvidas. Pensamos que isto pode ter ocorrido por dois motivos:

- é uma forma mais fácil de interagir com o aluno uma vez que se responde a dúvida e encerra-se o diálogo.
- o tempo de tutoria foi pequeno e os licenciandos podem ter optado por este tipo de serviço por exigir menos tempo, uma vez que há apenas uma interação e não necessita de várias trocas para se chegar ao final do diálogo.

Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – pela bolsa concedida.

¹ BARRETO, R. G. Tecnologias na formação de professores: o discurso do MEC. Educação e Pesquisa 29(2), p. 271-286, 2003.

² KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papirus, 2003.

³ GIORDAN, M.; MELLO, IC Educação Aberta na Web. Química Nova na Escola, 12, p. 8-10, 2000.

⁴ GIORDAN, M. Tutoring through the Internet: how students and teachers interact to construct meaning. International Journal of Science Education 26(15), p. 1875-1894, 2004.